



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



Capacitação de estudantes através de uma unidade demonstrativa de mamão orgânico

Training of students through a demonstration unit of organic papaya

BAGAGIM, João Batista Coelho^{1,2}; OLIVEIRA, Luciana Souza de^{1,3},
FARFAN Silver Jonas Alves^{1,4}; SILVA, Nayra Morgana Gomes da^{1,5};
FONSECA, Carlos Luciano da^{1,6}; ASSIS, João Rafael Moura de^{1,7}

¹Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, *Campus* Petrolina Zona Rural - Centro Vocacional Tecnológico em Agroecologia; ²joaobagagim@gmail.com; ³luciana.ifsertaope@gmail.com; ⁴silvejonas@hotmail.com; ⁵nayra_morgana@hotmail.com; ⁶lucianofonseca@hotmail.com; ⁷joaorafaelm3784@gmail.com

Tema Gerador: Educação em Agroecologia

Resumo

A unidade demonstrativa de mamão orgânico no campo experimental do IF Sertão-PE, *Campus* Petrolina Zona Rural, nas áreas de fruticultura agroecológica do CVT Agroecologia foi implantada com o objetivo de capacitar estudantes e agricultores familiares. Toda a condução da cultura foi feita através de tecnologias agroecológicas, enfatizando as boas práticas agrícolas e a preservação dos recursos ambientais. Os estudantes participam de todas as etapas do desenvolvimento da cultura, desde o preparo da área à colheita dos frutos, o que lhes possibilita vivenciar uma produção agrícola sustentável, saudável para o consumo, que não afeta negativamente o ambiente e ao mesmo tempo, uma opção de incremento de renda para a produção familiar.

Palavras-chave: Agroecologia; Manejo; Fruticultura; Capacitação.

Abstract

The demonstration unit of organic papaya in the experimental field of the IF Sertão-PE, *Campus* Petrolina Zona Rural, in the areas of agroecological fruticulture of CVT Agroecology was implemented with the objective of training students and family farmers. All the conduction of the culture is done through agroecological technologies, emphasizing the good agricultural practices and the preservation of the environmental resources. Students participate in all stages of the development of the crop, from the preparation of the area to the harvest of the fruits, which allows them to experience a sustainable agricultural production, healthy for human consumption, which does not negatively affect the environment and at the same time, an option Increase in income for family production.

Keywords: Agroecology; Management; Fruticulture; Training.

Contexto

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IF Sertão-PE) possui grupos de pesquisa em Agroecologia, envolvendo alunos do ensino médio, técnico subsequente e superior, assim como professores de diversas áreas, tais como agronomia, zootecnia, economia, administração e veterinária, em diálogo contínuo com a agroecologia, desenvolvimento territorial e movimentos sociais. Em



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



2012, foi aprovado através da chamada MCTI/MEC/MAPA/CNPq N° 46/2012, o Centro Vocacional Tecnológico em Agroecologia (CVT), que tem como objetivo a realização de ações no campo da agroecologia como a produção orgânica com princípios agroecológicos; ações ambientalistas de recuperação da caatinga; industrialização de produtos; certificação orgânica e construção de uma rede de intercâmbio de experiências em agroecologia. Neste Contexto, foi criada a unidade demonstrativa de mamão orgânico, visando a capacitação de estudantes e agricultores familiares em Fruticultura Agroecológica, que tem como princípios a diversificação dos sistemas produtivos e a eliminação do uso de substâncias com potencial de contaminação do homem e do ambiente. área.tre profissionais da namento de estudantesonstrativa para capacitaç

De acordo com o estatuto da Associação Brasileira de Agroecologia (ABA), no artigo 2º, parágrafo 1º, a agroecologia é definida como:

(...) ciência, movimento político e prática social, portadora de um enfoque científico, teórico, prático e metodológico que articula diferentes áreas do conhecimento de forma transdisciplinar e sistêmica, orientada a desenvolver sistemas agroalimentares sustentáveis em todas as suas dimensões. (2015, p.1).

Descrição da Experiência

A unidade demonstrativa de mamão orgânico foi implantada em 2016 e configura-se um ambiente apropriado para capacitação de estudantes e integração de profissionais da área. Trata-se de uma excelente oportunidade dos alunos vivenciarem de forma prática os ensinamentos teóricos tratados em sala de aula, bem como interagirem com agricultores familiares através de dias de campo, dinâmica fundamental para troca de saberes entre a academia, produtores e empresas da área agroecológica. Várias aulas práticas são realizadas na unidade, envolvendo alunos dos cursos Médio Integrado em Agropecuária, Técnico Subsequente em Agricultura e Bacharelado em Agronomia. Toda a condução da cultura tem sido feita através da utilização de tecnologias agroecológicas, enfatizando as boas práticas agrícolas e a preservação dos recursos ambientais, com vistas ao incremento da renda dos agricultores familiares. Os estudantes participam de todas as etapas do desenvolvimento da cultura, desde o preparo da área à colheita dos frutos.

As capacitações são realizadas pelo docente e aluno bolsista e consistem inicialmente de exposições teóricas acerca das atividades que serão desenvolvidas, seguidas das práticas em campo (Figuras 1 a 3), possibilitando aos estudantes interagirem de forma participativa, externando suas opiniões e questionamentos.



Dentre as práticas realizadas destacam-se: coleta e análise do solo, enriquecimento da área com o plantio de leguminosas e gramíneas (adubação verde), aração, gradagem, marcação das linhas de plantio, construção dos camalhões, instalação do sistema de irrigação, abertura manual dos berços de plantio, adubação de fundação, preparo, plantio e tutoramento das mudas, capinas manuais, desbrota, eliminação de folhas secas, sexagem, desbaste de frutos, tratamentos fitossanitários e adubações de cobertura com produtos permitidos na agricultura orgânica, aplicação de cobertura morta e colheita.

Os produtos utilizados nos tratamentos fitossanitários são produzidos pelos alunos, a exemplo das caldas (sulfocálcica e bordalesa) e inseticidas naturais. Além destes são também utilizados comerciais à base de neem, fumo e pimenta.

Para a adubação das plantas, são utilizados compostos orgânicos, biofertilizantes e húmus de minhoca produzidos no CVT Agroecologia, além de cinzas, que são Fontes de potássio, torta de mamona, Fonte de nitrogênio e hiperfosfato, Fonte de fósforo, além de pó de rochas. As quantidades utilizadas por planta foram determinadas de acordo com a análise de solo.

O controle das plantas espontâneas é feito através de capinas manuais e aplicação de cobertura morta, à base de casca de coco, que como vantagens adicionais mantém a umidade do solo, além de alimentarem minhocas e a microbiota que decompõem a matéria orgânica, com reflexos positivos sobre a produtividade.

Mais de trezentos visitantes já passaram pela área, entre alunos, pesquisadores e produtores rurais e seis turmas foram capacitadas na unidade demonstrativa.



Figura 1 - Aula teórico-prática na unidade demonstrativa. Petrolina-PE (2016).



Figura 2 - Sexagem do mamoeiro: a) identificação do sexo das plantas; b) Eliminação de plantas femininas ou masculinas, deixando-se as hermafroditas. Petrolina-PE (2016).



Figura 3 - Práticas diversas: a) Eliminação de folhas secas e capina manual; b) Colheita dos frutos. Petrolina-PE (2017).

Além da capacitação dos estudantes, foram realizados dois dias de campo, envolvendo agricultores familiares de seis assentamentos da reforma agrária, com a participação de alunos e professores de diferentes áreas, promovendo uma importante troca de saberes (Figura 4) nas áreas de manejo da cultura, irrigação, identificação e controle de pragas e doenças, preparo de compostagem e caldas agroecológicas e elaboração de geleia na agroindústria.



Figura 4: Dia de campo com agricultores familiares na área do mamão orgânico: a) abertura manual dos berços de plantio e adubação de fundação; b) conversa sobre os tratos culturais do mamoeiro. Petrolina-PE (2017).

Resultados

Os estudantes têm tido a oportunidade de desenvolverem as práticas de manejo próprios da cultura do mamão e um conjunto de atividades agroecológicas que vão além do conhecimento básico. Um aprendizado teórico-prático onde os contemplados com as capacitações, futuros profissionais, vem desenvolvendo visão crítica acerca do manejo convencional adotado em larga escala. Ao mesmo tempo tornam-se aptos a multiplicarem os conhecimentos agroecológicos adquiridos ao longo de sua formação. Ademais, a oportunidade de terem contato direto com o agricultor, através dos dias de campo propicia aos estudantes a vivência de situações práticas, fundamentais para seu amadurecimento profissional.

Finalmente, o acompanhamento de todas as etapas de condução da unidade demonstrativa, bem como a troca de experiências com os agricultores tem proporcionado aos alunos vivenciarem uma produção agrícola sustentável e saudável para o consumo humano, sem afetar negativamente o ambiente e sendo ao mesmo tempo, uma opção de incremento de renda para a produção familiar.

Este projeto foi premiado entre os dez melhores da XI Jornada de Iniciação Científica e Extensão (JINCE), promovida pelo IF Sertão-PE em 2016.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



Agradecimentos

Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, *Campus Petrolina* Zona rural e em especial ao CVT Agroecologia pela área e apoio na implantação do mamão orgânico. Aos agricultores familiares que participaram do dia de campo, pela troca de conhecimentos. A Andressa Dayane Pereira da Conceição e Ipojucan Santos de Miranda, pelo apoio nas atividades desenvolvidas na área.

Referências bibliográficas

ABA-AGROECOLOGIA. Estatuto da Associação Brasileira de Agroecologia. Disponível em <<http://aba-agroecologia.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2013/06/estatuto-ABA-2015.pdf>>. Acesso em: 27 jun. 2017.